

## COMUNICADO DO DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO

### da Comissão Pró-UNEP

Foi criada pelo MEC uma comissão encarregada de estudar e propor a organização de um Serviço Cívico Estudantil. Esta comissão é constituída por representantes dos Ministérios da Educação e Cultura, do Equipamento Social e do Ambiente, do Trabalho, da Economia, da Administração Interna, dos Assuntos Sociais e de Defesa Nacional, e por delegados da Intersindical, da Comissão Pró-UNEP, do Sindicato dos Professores e das Universidades.

O Serviço Cívico é encarado como uma tarefa a ser prestada pelos estudantes visando, entre outros, os seguintes objectivos:

- assegurar ao estudante uma integração na sociedade portuguesa e um contacto com os seus problemas que lhe permita uma ligação mais fácil entre o conteúdo do ensino e as situações concretas da vida nacional;

- atenuar a distinção entre o trabalho intelectual e o trabalho manual ou, pelo menos, provocar um melhor conhecimento mútuo entre os grupos sociais que habitualmente desempenham um e outro;

- despertar interesse pela vida profissional ou, pelo menos, por vias profissionais de ensino;

- colaborar na realização de tarefas sociais úteis que não possam ser realizadas com o recurso à oferta convencional de trabalho, ou por não terem carácter contínuo, ou por não terem procura nas condições em que são oferecidas no mercado de trabalho;

Este ano lectivo e a título experimental, o Serviço Cívico seria voluntário e seriam admitidos a prestá-lo todos os estudantes em condições de cursar o Ensino Superior independentemente do sexo ou idade. Está no entanto prevista a possibilidade do Serviço Cívico se alargar a todos os estudantes.

Os estudantes prestando o Serviço Cívico seriam considerados como estudantes do Ensino Superior, devendo ficar institucionalmente ligados à escola a que se candidataram.

Na distribuição das vagas, pelas escolas superiores, no próximo ano, deveria ser dada preferência aos estudantes que tivessem realizado o serviço.

Estão em estudo as vantagens militares a serem dadas aos estudantes que realizem este serviço.

O Serviço Cívico consta de tarefas sociais cuja realização seria apoiada pelos serviços públicos e pelas Forças Armadas, abrangendo entre outras, a educação sanitária, a assistência a crianças e idosos, levantamentos estatísticos e topográficos, alfabetização, apoio à electrificação de aldeias, etc..

Estas actividades seriam precedidas por cursos de formação e treino dados, quer nas escolas quer no próprio local de trabalho. A orientação e integração dos estudantes nestas actividades seria apoiada por monitores fornecidos pelas escolas e pelas Forças Armadas.

Na distribuição das diferentes modalidades do serviço serem considerados a idade, sexo e residência dos estudantes, bem como os seus projectos de estudo.

As tarefas sociais a serem integradas no Serviço Cívico, deverão satisfazer as necessidades sociais detectadas entre a população tendo em conta o problema essencial de não sobrecarregar o mercado do trabalho, evitando assim afectar o direito ao trabalho dos trabalhadores portugueses e criar novas formas de acção até agora inexistentes.

Serão asseguradas neste serviço bolsas que deverão ter a forma de subsídios (de alojamento, alimentação ou transportes conforme cada caso).